

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DO LUDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THE IMPORTANCE OF PLAYING IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

LA IMPORTANCIA DEL JUEGO EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Wendell Phablo Amaral Leite  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: Pablobaiano190@yahoo.com.br

Vânia Olímpia Barbosa Silva  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: Olimpia.vania@gmail.com

Data de Submissão: 01/06/2022 Data de Publicação: 30/08/2022

Como citar: LEITE W. P. A. ; SILVA V. O. B. A importância do lúdico nas aulas de educação física.
Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022.

RESUMO

É por meio de vivências lúdicas que a criança conhece e reconhece sua própria identidade e percebe-se como ser único, complexo e individual. Segundo Garanhani (2002), na pequena infância o corpo em movimento constitui a matriz básica da aprendizagem ao gestar as significações do aprender. Neste período, a criança transforma em símbolo aquilo que pode experimentar corporalmente, e seu pensamento se erige, primeiramente, sob a forma de ação. Ao praticar movimentos como rolar, engatinhar, andar, correr, observar, imitar, criar, saltar, girar e brincar de faz de conta, a criança constrói sentidos sobre o mundo, atribuindo novos significados aos elementos da realidade e define sua identidade pessoal e coletiva, em um processo de produção cultural. Com status de componente curricular obrigatório, a Educação Física é uma área que organiza, sintetiza, constrói e produz conhecimentos baseado em objetivos e princípios pedagógicos. Considerando o universo escolar, a presente pesquisa visou compreender o papel da ludicidade no desenvolvimento infantil através das aulas de Educação Física. Utilizou-se como metodologia pesquisa bibliográfica com análise de artigos científicos, Livros, e Sites da Internet e de campo, com a aplicação de um questionário a um grupo de professores do ensino fundamental das redes públicas de ensino. Após os estudos realizados, foi possível perceber que as atividades lúdicas são ingredientes indispensáveis no processo de crescimento, de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças.

Palavras-Chave: Educação Física. Jogos. Lúdico.

ABSTRACT

It is through playful experiences that the child knows and recognizes his own identity and perceives himself as unique, complex and individual. According to Garanhani (2002), in childhood the body in movement constitutes a basic matrix for learning gestures as meanings of learning. In this period, the child becomes a symbol that he can experience bodily, and his thought initially takes the form of action. By creating movements such as rolling, crawling, walking, running, observing, imitating, jumping, turning and playing pretend, the child builds meanings about the world, attributing new meanings to

the elements of reality and defining their personal and collective identity, in a process of cultural production. With the status of a mandatory curricular component, Physical Education is an area that organizes, synthesizes, builds and produces knowledge based on pedagogical objectives and principles. Considering the school universe, this research understood the role of playfulness in child development through Physical Education classes. Bibliographic research was used with scientific analysis, Books, and Internet and teaching sites, with an application of a field of study of scientific articles, with a group of elementary school teachers from public networks. After the studies carried out, it was possible to perceive that playful child were developed in the process of children's growth, development and learning.

Keywords: Physical Education. Games. Playful.

RESUMEN

Es a través de experiencias lúdicas que el niño conoce y reconoce su propia identidad y se percibe a sí mismo como único, complejo e individual. Según Garanhani (2002), en la infancia el cuerpo en movimiento constituye una matriz básica para el aprendizaje de los gestos como significados del aprendizaje. En este período, el niño se convierte en un símbolo que puede experimentar corporalmente y su pensamiento toma inicialmente la forma de acción. Al crear movimientos como rodar, gatear, caminar, correr, observar, imitar, saltar, girar y jugar a fingir, el niño construye significados sobre el mundo, atribuyendo nuevos significados a los elementos de la realidad y definiendo su identidad personal y colectiva. en un proceso de producción cultural. Con estatus de componente curricular obligatorio, la Educación Física es un área que organiza, sintetiza, construye y produce conocimientos a partir de objetivos y principios pedagógicos. Considerando el universo escolar, esta investigación comprendió el papel de la lúdica en el desarrollo infantil a través de las clases de Educación Física. Se utilizó la investigación bibliográfica con análisis científico, Libros, Internet y sitios de enseñanza, con una aplicación de un campo de estudio de artículos científicos, con un grupo de docentes de primaria de redes públicas. Luego de los estudios realizados se pudo percibir que los niños lúdicos se desarrollan en el proceso de crecimiento, desarrollo y aprendizaje de los niños.

Palavras-clave: Educación Física. Juegos. Lúdico.

INTRODUÇÃO

A origem semântica da ludicidade vem do latim *ludus*, que significa jogo, exercício ou imitação. O conceito de lúdico possui uma multiplicidade de sentidos, mas é composto, essencialmente, por cinco palavras que se referem a diferentes manifestações lúdicas: brincar, jogar, recrear, brinquedo e lazer (MASSA, 2015). Trazendo a polissemia do termo para dentro da educação e aplicando as premissas da ludicidade nos métodos de ensino e aprendizagem, surge uma metodologia baseada nas ideias do brincar, do jogar, do recrear, do brinquedo e do lazer.

De acordo com Pires (2001), o Lúdico faz parte do mundo infantil, visto que, é através da brincadeira que a criança se apropria do mundo de forma simples e alegre. A Ludicidade é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais da criança. Ela tem como

finalidade normatizar e aperfeiçoar a conduta global do ser humano através das experiências sensório-motoras, emocionais, afetivas, cognitivas, e sociais como um todo. Ao praticar atividades lúdicas, as crianças desenvolvem suas habilidades e potencialidades motoras em benefício do seu crescimento e desenvolvimento.

O lúdico significa liberdade, e é nesse contexto que surge um novo método de aprendizagem na educação física através da brincadeira. A palavra “lúdico” invoca o sentimento de espontaneidade e de liberdade de ação de quem o pratica e integrar as ações lúdicas no processo de ensino aprendizagem do aluno, auxilia no seu desenvolvimento escolar, acelera o acúmulo de conhecimento, e faz com que este discente assimile com mais facilidade os conteúdos propostos nas aulas (BARBOSA, 2010).

O lúdico enfatiza a liberdade de expressão e de criação da criança, fazendo com que ela aprenda de forma menos rígida, com mais satisfação e contentamento, possibilitando, assim, alcançar níveis mais elevados de aprendizagem (MALAQUIAS; RIBEIRO, 2013). Através do lúdico é possível auxiliar o aluno no processo de construção da sua autocrítica, aumentar sua confiança e fazer acreditar em seus potenciais, o ajudando a refletir sobre diversos aspectos da realidade. Dessa forma, os alunos são levados a irem além do que os livros falam, despertando a vontade de explorar a cultura e a realidade em que eles vivem, os fazendo refletir sobre quem são e onde estão inseridas (LUCKESI, 2000).

Neste sentido, os jogos e brincadeiras lúdicas são meios pedagógicos de suma importância e não podem ser considerados apenas uma forma de divertir os alunos. São ferramentas necessárias durante todo o processo escolar, devendo ser usada como inspiração no aperfeiçoamento da aprendizagem (MALUF, 2008).

A ludicidade exige a participação franca, criativa, livre e crítica, promovendo a interação social (ALMEIDA, 2008). Além disso, Oliveira (2013) aponta que o lúdico dentro do processo educativo pode ser uma atividade valiosa, na medida em que promove uma intensa interação entre professor e aluno.

Como em diversas disciplinas, a ludicidade também está presente nas aulas de Educação Física, o brincar e jogar a muito tempo já faz parte da essência da criança, e hoje cabe ao professor de educação física, fazer uso dessa arte em benefício da educação. O lúdico pode ser aplicado nas aulas de educação física de

diversas maneiras, através de brincadeiras que exploram a imaginação, promovendo um desenvolvimento harmonioso e saudável, além de contribuir para a sua independência.

São muitos os jogos que podem ser usados na educação física infantil, como, por exemplo, a queimada – congelado: Este é um jogo como a “queimada” tradicional, com algumas mudanças nas regras. Se alguém for atingido em uma certa parte do corpo, não poderá mais usá-la até o fim do jogo, ficando esta parte congelada. Por exemplo, se alguém for atingido no braço, não pode mais usá-lo para arremessar. Se for atingido em uma perna, só pode pular com a outra perna. Se for atingido no tronco ou cabeça, está fora. Neste jogo pode ser usada uma ou mais bolas leves de plástico ou vôlei.

Outras atividades lúdicas que podem ser inseridas na educação física infantil é o Vivo-Morto, também conhecida como Sol-Chuva ou Terra-Mar com pequenas variações. De fácil execução, serve para todas as idades, sendo necessário eleger o “chefe” que vai comandar a brincadeira. Com o “chefe” escolhido, seja por sorteio, par ou ímpar, ou o tradicional “2 ou 1”, é ele que virá à frente das demais crianças, começando a dar os comandos, que todas as demais deverão obedecer.

Existem outras diversas brincadeiras que podem ser inseridas nesse contexto de ludicidade e educação física, porém os professores tem encontrado muitas dificuldades e resistência por partes muitas vezes da direção das escolas e até mesmo dos demais professores mais conservadores em substituir o modelo tradicional de ensino, cujas práticas educacionais ainda proporcionam momentos de tensão aos alunos. Assim, agregar esse padrão de atividades lúdicas na educação física para crianças, tem se mostrado uma alternativa incentivadora, sendo que a participação das famílias também é indispensável para obter êxito nesse processo.

Portanto, o lúdico está ligado ao conceito de jogos, brincadeiras e diversão, e talvez por esse entendimento, o lúdico, principalmente em metodologias mais engessadas, tenha sido deixado de lado nas práticas pedagógicas de muitos professores. Muitos educadores ainda têm aquele falso pensamento de que brincadeiras e jogos sejam sinônimo de bagunça dentro da sala de aula, mas o intuito desse artigo é mostrar que os jogos ou uma brincadeira quando planejada e

com o propósito de ser bem aplicada nas aulas é um importante aliado para a aprendizagem dos alunos.

Com base no que foi exposto, surge a seguinte pergunta-problema: Qual é a importância do lúdico nas aulas de educação física? Assim, para responder tal questão, o referido artigo objetiva compreender o papel da ludicidade no desenvolvimento infantil através das aulas de Educação Física escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar o presente artigo, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, na qual consiste na primeira etapa de todo o trabalho científico ou acadêmico, e que possui a finalidade de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação da proposta a partir do tema desse projeto. Segundo Gil (2002, p. 44) “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e se registrou a respeito do tema de pesquisa.

Utilizou-se também a pesquisa qualitativa em conjunto com um trabalho de campo. Pesquisa qualitativa é um tipo de aproximação realizada através de investigação que estuda aspectos abstratos de fenômenos sociais e do comportamento humano.

Por fim, utilizou-se também uma pesquisa exploratória, na qual, de acordo com Gil (2017), tendem a ser mais flexíveis em seu planejamento, pois pretendem observar e compreender os mais variados aspectos relativos ao fenômeno estudado pelo pesquisador.

A população dessa pesquisa foi composta por 20 (vinte) professores, de ambos os sexos; que ministram aulas de Educação Física na rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais. Para a coleta de dados foi disponibilizando um questionário na plataforma *Google Forms*, estruturado com seis perguntas fechadas direcionadas aos professores de Educação Física sobre os desafios de sua prática docente.

Procurou-se indagar sobre questões voltadas para investigação das atividades lúdicas nas aulas de educação física, sobre o resultado que tais atividades podem proporcionar, sobre os conceitos e dificuldades de implementar novas ideias e ser inovador frente as dificuldades encontras nas aulas de Educação Física.

O procedimento utilizado respeitou e considerou as normas internacionais de experimentação com humanos, nos termos da resolução 466 do CNS que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. O questionário utilizado foi validado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) por meio do parecer técnico número 6.145.357.

Após a coleta dos dados, foram utilizados os programas do *Microsoft Word*, *Microsoft Excel* e *Microsoft PowerPoint* para proceder à tabulação deles de forma quantitativa objetivando maior facilidade e organização no tratamento das informações reveladas pela pesquisa.

RESULTADOS

Iniciando a pesquisa, quando perguntados se sabem o que são atividades lúdicas, todos os professores foram unânimes e responderam que sim, que sabem o que significa e quais são os principais conceitos dessa atividade. É o que se vê no gráfico abaixo:

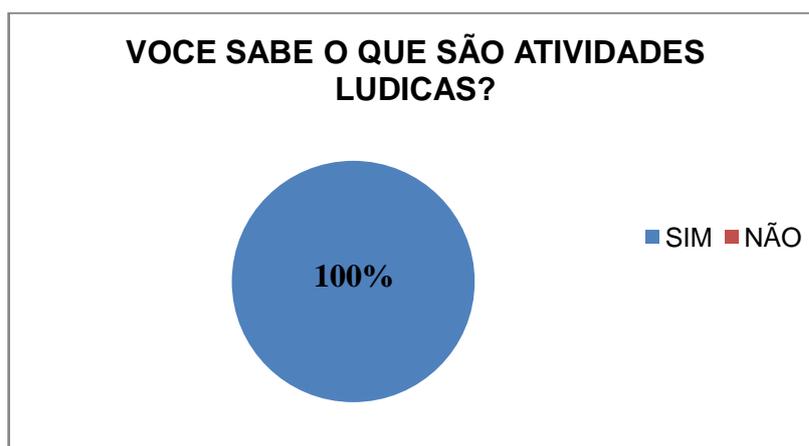


Gráfico 1 – Percentual dos docentes que responderam se sabiam ou não o conceito de atividades lúdicas

Fonte: Próprio Autor, 2021.

Ao verificar se as atividades ministradas de forma lúdica nas aulas de educação física proporcionavam resultados positivos para o desenvolvimento do aluno, a representação gráfica abaixo revelou que a grande maioria respondeu positivamente.

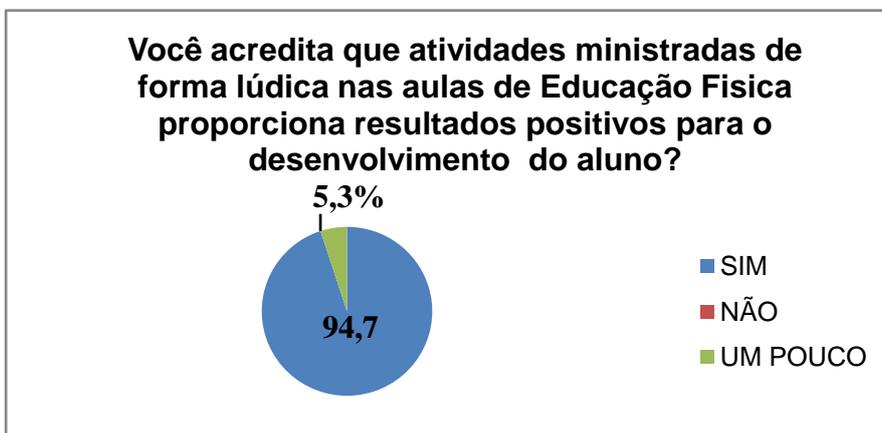


Gráfico 2 – Percentual dos professores que responderam se acreditavam ou não no potencial das atividades lúdicas nas aulas de Educação Física
Fonte: Próprio Autor, 2021.

Importante destacar nenhum professor desconsiderou a importância do lúdico como instrumento que proporciona resultados positivos para os alunos. Ao verificar a utilização de atividades lúdicas nas aulas de Educação Física, de forma quase unânime, 89,5% dos entrevistados responderam que as utilizam de forma frequente. É o que se pode verificar no gráfico abaixo:

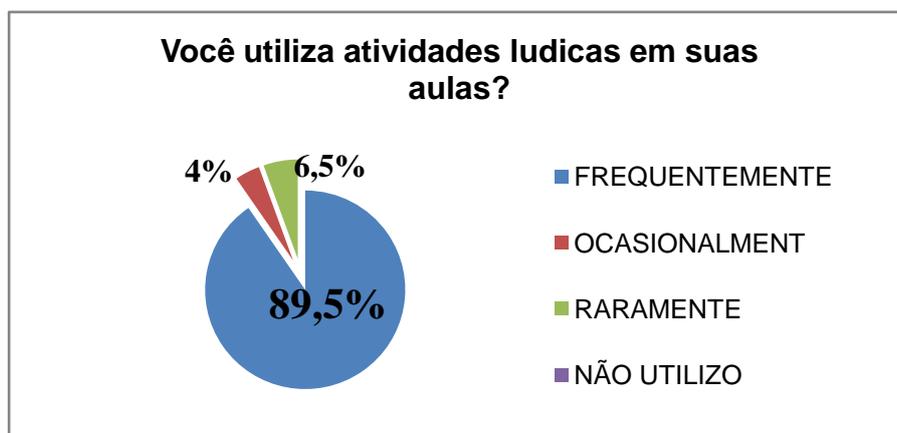


Gráfico 3 – Percentual dos professores que responderam se utilizam ou não atividades lúdicas nas salas de aulas.

Fonte: Próprio Autor, 2021

Mais uma vez importante destacar que não houve entrevistado que responderam que não utiliza esta ferramenta de ensino. Ou seja, todos os professores, mas em graus diferentes adotam o lúdico em suas aulas.

Ao questionar os professores quais os conceitos apresentados são melhores desenvolvidos através das atividades lúdicas. Os dados encontrados podem ser visualizados na representação gráfica abaixo colacionada:

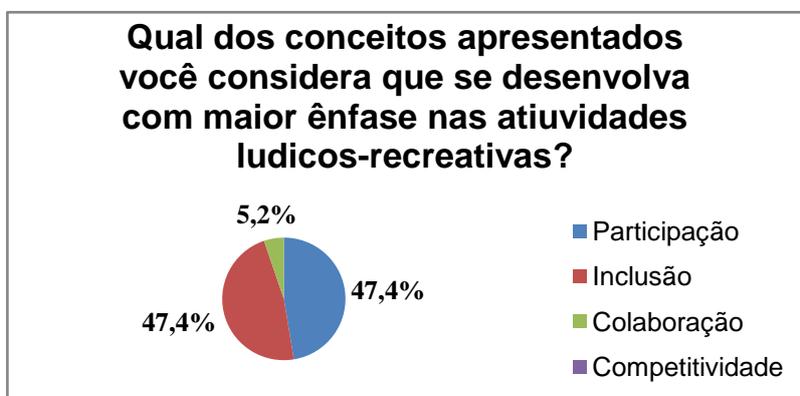


Gráfico 4 – Percentual dos professores que responderam acerca dos conceitos do lúdico-recreativo.

Fonte: Próprio Autor, 2021

Como mostra os dados acima revelados, os conceitos de participação e inclusão foram os dois mais apontados, não sendo possível constatar nenhum conceito como destaque individual sobre os demais.

Ao verificar sobre a participação dos alunos nas aulas de Educação Física, a grande maioria dos entrevistados, 78,9%, responderam que, eles participam frequentemente de todas as propostas trazidas para a aula. Abaixo o gráfico revela os dados encontrados:



Gráfico 5 – Percentual acerca da participação dos alunos nas aulas de Educação Física.

Fonte: Próprio Autor, 2021

Por fim, os professores foram questionados se consideram estarem preparados para trabalhar com atividades lúdicas com os alunos em suas aulas, conforme mostra gráfico abaixo:

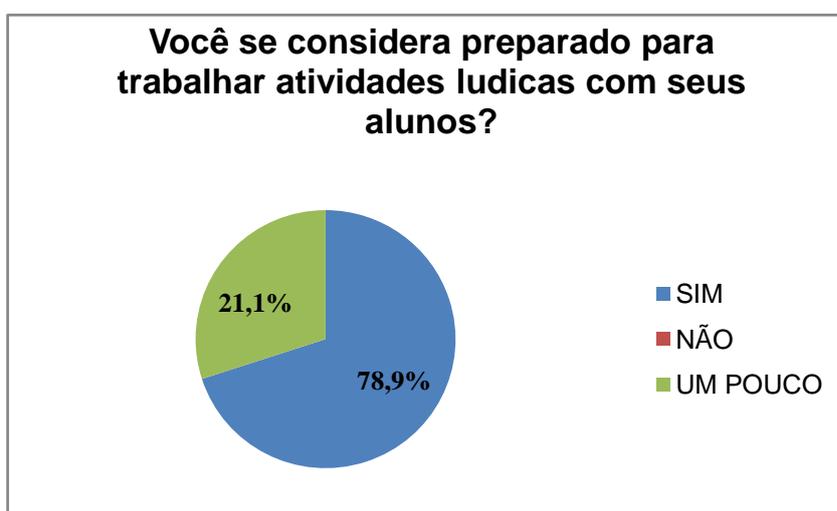


Gráfico 6 – Percentual dos professores que responderam se estão ou não preparados para aplicar as atividades lúdicas nas suas aulas

Fonte: Próprio Autor, 2021

Sobre este aspecto, denota-se que uma parcela considerável de professores se considera inaptos para realizar o seu trabalho utilizando-se de atividades lúdicas. Este dado deve ser visto com mais atenção, buscando identificar o motivo do despreparo destes profissionais, tendo em vista que este é um assunto abordado e ensinado nos cursos de Educação Física.

DISCUSSÃO

Com base nos dados expostos, cabe mencionar que a representação gráfica, especialmente a presente no segundo gráfico, demonstra uma evolução e um novo olhar dos profissionais de educação sobre as atividades lúdicas. Como docentes da Educação Infantil e de séries iniciais do Ensino Fundamental, a presença do lúdico é algo que deve estar sempre no dia a dia na escola. Para Rocha (2017, p.13) “o ato brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, contribui com o fortalecimento da autonomia da criança e fornece para a não formação e até quebra de estruturas defensivas”.

Com isso, através destes resultados, constatou-se então que o lúdico já faz parte do dia a dia dos professores e dos alunos em sala de aula. Macedo, Petty e Passos (2005) apresentam cinco indicadores que consentem entender a presença do lúdico nos processos de aprendizagem ou desenvolvimento beneficiando a observação da dimensão lúdica nas atividades lúdicas.

A primeira delas é de ‘terem um prazer funcional’, a segunda, de ‘serem desafiadoras, por terceiro em ‘criarem possibilidades e disporem delas’, por quarto indicador em ‘possuírem dimensão simbólica’ e, por fim em ‘expressarem-se de modo construtivo ou relacional’.

Assim, para Rodrigues (2003), a Educação Física não pode ficar indiferente ou neutra no processo de educação inclusiva. Ela pode se constituir como um adjuvante ou até mesmo um obstáculo adicional nesse contexto, dependendo acima de tudo da maneira como fora trabalhada.

Portanto, esses resultados obtidos neste artigo demonstra que a maioria dos alunos tem interesse pelas aulas de educação física, entretanto cabe ao professor estar em constante evolução buscando sempre a didática para as aulas, especialmente a de educação física.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, é possível inferir que a ludicidade tem importante destaque no desenvolvimento infantil, pois enquanto as crianças brincam, elas aprendem e expressam suas emoções, seus sentimentos, desenvolvem sua memória e seu



raciocínio de forma prazerosa, possibilitando ao educador uma análise geral do aluno, promovendo o desenvolvimento global da criança nesta fase de desenvolvimento.

As atividades lúdicas estão intrinsicamente ligadas às aulas de Educação Física, sendo uma importante ferramenta na prática pedagógica dos professores no planejamento e execução de suas aulas.

Ademais, percebe-se também o papel da escola, sendo esta deve também oferecer subsídios aos professores de educação física e demais matérias, além disso, a escola também possui o papel de ser inovadora, ou seja, ela precisa ter um pensamento novo frente às novas metodologias de ensino. Por fim, conclui-se também, por meio desta pesquisa, que a forma de ensinar está em constante evolução e todos, escola, pais e professores, fazem parte desse processo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. Recreação: ludicidade como instrumento pedagógico. **Cooperativa Fitness**, jan. 2009. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em: 5 dez. 2021.

BARBOSA, C. B. B.; SILVEIRA, S. H. P.; OLIVEIRA, J. E. C. de. Psicomotricidade e desenvolvimento humano. **Efdeportes**, ano 19, n.192, Buenos Aires, mai. 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd192/psicomotricidade-e-desenvolvimento-humano.htm>. Acesso em: 8 dez. 2021.

CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C. **Principais dificuldades que o professor de Educação Física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental e sua influência no trabalho escolar**, 2008. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-fisica-e-atividade-ludica>. Acesso em 11 dez. 2021.

CARNEIRO, M. A. B. **O brincar hoje**: da colaboração ao individualismo. Simpósio Internacional da OMEP. Campo Grande, julho de 2012.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, T. M. (Org.): **Jogo, brinquedo, brincadeira, e a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos**. São Paulo: Ática, 2000.

MANTOAN, I.; PIVOVAR, W.; KOGUT, M. C. **A motivação dos alunos de ensino fundamental i nas aulas de educação física**. In: EDUCERE - XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015, Curitiba. Anais. Curitiba: 2015. p. 1 - 14. Acesso em: 10 dez. 2021.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, J. A **Formação do Símbolo na Criança**: imitação, jogo e sonho. Rio de Janeiro: Zonar, 1978.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar**: as relações entre a atividade lúdica e o desenvolvimento da criatividade e educação. Londrina, PR: O autor, 2005.